

**Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMAM**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE  
Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMAM**

Av. Carlos Gomes, 2120 – 90480-002 – Porto Alegre

Fone: (51) 3289-7510

email: [comam@smam.prefpoa.com.br](mailto:comam@smam.prefpoa.com.br)

**2ª Reunião Extraordinária do Comam - 2013**

**Data: 04 de abril de 2013**

**Hora: das 14h30 às 16h30**

**Local: Sala de Reuniões da Sede da SMAM, Av. Carlos Gomes, 2120**

**Porto Alegre/RS**

**Porto Alegre/RS**

**13 de Junho de 2013**

**Degravação: ZAP Multimídia**

[degravacao@via-rs.net](mailto:degravacao@via-rs.net)

Endereço para correspondências  
Av. Carlos Gomes, 2120 Sala 220 – 90480-002 – Porto Alegre  
Fone: (51) 3289-7510  
e-mail: [comam@smam.prefpoa.com.br](mailto:comam@smam.prefpoa.com.br)

# *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

## **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMAM**

Aos quatro dias do mês de abril de 2013, o Conselho Municipal do Meio Ambiente se reuniu na sala 111, no prédio da SMAM, às quatorze horas e trinta minutos, para reunião extraordinária. **PRESENTES:** Sonia Vaz Pinto, da **SMAM**; Maria Lúcia Frozi, do **DEP**; Leonardo Fontoura, do **GP**; Neusa Henrich da Rocha e Allan Guedes Pozzebon, ambos do **DMAE**; Eduardo Fleck, do **DMLU**; Synthia Ervis Krás Borges e Fabiano Mesquita Padão, ambos da **SMURB**; Andréa Pinto Loguercio, da **UFRGS**; Jeane Estela de Lima Dullius, da **PUC**; Heverson Luís Vilar da Cunha, do **CMS**; Mauricio Scherer, da **UAMPA**; Ludwig Buckup e Guendalina Turcato Oliveira, ambos da **IGRÉ**; Jupiter Palagi de Souza, da **OAB**; Paulo Brack, da **INGÁ**; Felipe Charczuk Viana, da **ECONSCIÊNCIA**; Edison Ricardo Kern, do **MARICÁ**; Walter Rudolf Koch, do **CRBIO-3**; Rafael Antônio Petry Lonzetti, da **FIERGS**; Carlos Roberto Santos da Silveira, do **CREA**.

### **Objetivos:**

- Discussão sobre os pontos da última reunião – 17 de janeiro de 2013, face a inutilização da gravação;
- Indicação, pelo COMAM, dos membros das Câmaras Técnicas;
- Aprovação do Comitê Executivo;
- Apresentação da proposta de criação de Mosaico Municipal de Unidades de Conservação – APA Extremo Sul e Refúgio da Vida Silvestre São Pedro.

### **Relato inicial:**

1 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Nós vamos começar a gravação já. Já está ali. Bom, primeiro  
2 eu quero me apresentar aos senhores e senhoras. Eu sou Sonia Mauriza Vaz Pinto. Estou  
3 na administração atual desde 2005. Fui secretária de administração até 31 de dezembro –  
4 do governo Fogaça/Fortunati – ficamos oito anos. Fiquei trabalhando na Secretaria da  
5 Administração. Sou administradora, jornalista, publicitária e relações públicas. Hoje eu  
6 estou estreando aqui com vocês. Talvez a minha posição aqui hoje seja uma posição e é  
7 aprendido com os senhores. Porque eu estou numa área completamente diferente  
8 daquela que eu convivi tantos anos. Sou funcionária pública municipal há 47 anos,  
9 aposentada e recomeçada. Então eu tenho 47 anos de serviço público municipal. E muito  
10 sempre nessa área de administração de pessoas. Cheguei aqui – fui indicada – o prefeito  
11 Fortunati me pediu se eu podia vir aqui para a Secretaria do Meio Ambiente para ajudar a  
12 fazer gestão. E, ao mesmo tempo em que ele disse isso, que eu viria ajudar, eu disse: eu  
13 acho que não, eu acho que eu estou tendo uma oportunidade ímpar de aprender em um  
14 novo desafio. E esse aprendizado que a gente vive sempre tendo, eu digo: nós nascemos  
15 aprendendo e também morremos aprendendo. O aprendizado é permanente na vida da  
16 gente. Eu só tenho a agradecer essa oportunidade de estar aqui com vocês, aqui nesta  
17 secretaria. Que eu estava dizendo aqui para o conselheiro aqui: que num primeiro  
18 momento, quando eu recebi o convite, eu disse: mas o que eu vou fazer lá? Mas o que eu  
19 vou contribuir? Aí quando cheguei aqui – faz dois meses – eu estava dizendo para ele que  
20 eu já estou me apaixonando. Que ontem eu falei com um colega assim: você conhece  
21 algum ex-ambientalista ou algum ex-que trabalhou na gestão do meio ambiente e que

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMAM**

22 deixou de gostar? Ele disse assim: não. Eu digo: então eu acho que eu já estou neste  
23 grupo de chegar aqui e gostar e me apaixonar. Eu posso contar aos senhores porque aqui  
24 eu vou mais trabalhar aqui com aquilo que os senhores vão me informar do que daquilo  
25 que eu realmente deveria gerenciar. Nós vamos fazer esse trabalho juntos. Todos nós. E é  
26 isso que vai somar. E é isso que vai fazer com que a gente consiga realmente ajudar o  
27 nosso Secretário e ajudar o meio ambiente dos nossos cidadãos da nossa capital. Os  
28 senhores – pelo que eu, mais ou menos, me informei aqui – nós estamos tendo alguma  
29 renovação, alguma renovação de nomes, mas tem algumas pessoas aqui que já estão (...)  
30 no assunto e que podem me ajudar muito, ajudar (...) e ajudar todos nós. Então eu vou  
31 começar solicitando uma apresentação, que eu acho que vai nos ajudar a dizer quem  
32 somos, um pouco de cada um de nós. Porque muitas vezes (...) o Secretário já me pediu  
33 que eu estivesse bastante presente aqui no COMAM. Então eu acho que nós vamos ter  
34 bastantes oportunidades de nos conhecermos bem. Mas eu precisaria de uma  
35 apresentação hoje (...). Esse microfone aqui, eu não sei se não é melhor até sem, mas  
36 como tem que gravar tem que falar no microfone. Está bem para os senhores? Então tá.  
37 Então aqui nós temos hoje a Cláudia que está aqui hoje, minha assessora, que está aqui  
38 também tentando ajudar, aprendendo também. Nós temos a doutora Gabriela, que é a  
39 secretária dos trabalhos, que ela está substituindo a Simone Della Bona, que a Simone  
40 saiu, está na Secretaria Municipal de Administração, ajudando o Secretário novo de  
41 Administração, Elói Guimarães. E agora nós vamos, a Gabriela, que já está mais  
42 acostumada, já esteve outras reuniões, vai dando a condução dos trabalhos, né Gabriela?  
43 E nós vamos aqui trabalhando junto. Tu tem aquela lista que nós passamos? Não queria  
44 chamar pessoas que não estejam aqui. Lista de chamada. Está com alguém será? Passou  
45 por todos? Não? Falta? Então assim: eu vou chamar os que estão na lista, os que não  
46 estiverem já se apresentam e aí a Claudinha e a Gabriela já passam para assinar, tá? O  
47 primeiro da lista: Marcos Vinícius Padilha. Quem é? Tu é suplente do Padilha e passa a ser  
48 titular ou continua suplente? Certo. A Maria Lúcia. Né Maria Lúcia? Do Departamento de  
49 Esgotos Pluviais. Prazer Maria Lúcia, que bom que tu esteja aqui conosco. Então vai  
50 continuar o Marcos o titular? Ok. Depois nós temos aqui do DMLU, o colega Eduardo. Já  
51 nos conhecemos, né? Como servidores e de vários carnavais. Muito bom, prazer, conto  
52 com a tua ajuda tá? Da SMURB, colega da SMURB tudo bem? Tu passa a ser, Synthia, a  
53 titular? Bem vinda Synthia. Vamos aprender juntas. Da Universidade Federal do Rio  
54 Grande do Sul, a Andréa, está aí a Andréa? Oi Andréa, bem vinda Andréa. Da Pontifícia  
55 Universidade Católica a Rosane? Não está? Jeane? Jeane? Prazer Jeane, bem vinda.  
56 Também já era, né Jeane? Desses que eu chamei eu acho que é só da SMURB, né? Nova,  
57 aqui, no momento? Que bom. Que bom. Do Conselho Municipal de Saúde, Heverson. Oi  
58 Heverson. Bem vindo Heverson. Da UAMPA, o Mauricio? Oi Mauricio. Também já nos  
59 conhecemos. Tudo bem? Bem vindo. Da Associação Sócio Ambientalista? Quem é que  
60 está? Os dois? Ludwig? O próprio. E a Guendalina. Guendalina? Que nome diferente.  
61 Bonito, Guendalina. Primeira vez que eu ouço o teu nome. Prazer. E da Ordem dos  
62 Advogados? Doutor Jupiter? Prazer doutor Jupiter. Do Instituto Gaúcho de Estudos  
63 Ambientais. Tudo bem? Prazer. Do Instituto Econsciência de Porto Alegre, Felipe? Oi  
64 Felipe, bem vindo. Do Grupo Transdisciplinar de Estudos Ambientais Maricá, de Viamão.  
65 Edison? Maricá? Prazer. Também já nos conhecemos, né? Do Conselho Regional de  
66 Biologia, Rudolf? O Walter. O Walter está sendo titular Walter? Também nos conhecemos.  
67 O nome já tinha... Tu já trabalhou aqui, né Walter? Tu já foste secretário adjunto? Que  
68 bom. Vamos conversar mais também né? Porque aí tu vai me passar algumas... Alguns  
69 conhecimentos a mais aqui. Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul,  
70 Rafael? Prazer Rafael, bem vindo. Conselho Regional de Engenharia, o Carlos? Tudo

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMAM**

71 bom? Como conversamos na SMAM né? Eu acho. Quando chegou lá, a época da  
72 gratificação dos arquitetos, dos engenheiros... Faz um tempinho né? Bem, então vamos  
73 passar para quem ainda... Quem eu não chamei? Pode se apresentar, por favor? Pode se  
74 apresentar, por favor? Da onde é?

75 (...)

76 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Do DMAE. Bem vinda Neusa.

77 (...)

78 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Acompanhada do suplente Magda? Então tá. Bem vindo  
79 também. Que bom se viesse sempre os dois né? O outro colega?

80 (...)

81 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Representando a?

82 (...)

83 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** A Maria do Carmo. Leonardo, bem vindo, viu? Que bom tu  
84 estar aqui, Leonardo. Bom, eu vou passar então para a Gabriela. Já dá uma lidinha aqui na  
85 nossa pauta tá? O que não quer dizer que a gente não entre em outros assuntos para ser  
86 bem mais estudados na outra pauta. Na pauta da... Na próxima pauta. Posso ler a pauta,  
87 pessoal? Tá. Vamos ver a pauta então. Primeiro: discussão sobre os pontos da última  
88 reunião, que foi em 17 de janeiro de 2013, face à inutilização da gravação. O que houve  
89 gente? Nós não temos – e eu vou contar com a ajuda de quem estava nessa reunião – a  
90 ata. Porque aconteceu um probleminha técnico aqui na gravação e não ficou a gravação. E  
91 com a saída da Simone, ela disse. Nos deixou algum relato, né Gabriela? Do que ficou? A  
92 pauta da ata? Mas nós temos que recuperar essa ata. Se algum dos senhores, se o  
93 professor, tem condição de nos ajudar? Aí a gente recupera essa ata para não haver  
94 interrupção. Em seguidinha eu lhe passo, tá? Segundo ponto: indicação pelo COMAM dos  
95 membros das Câmaras Técnicas. Terceiro: aprovação do Conselho Executivo, que hoje  
96 vamos aprovar o Conselho Executivo também. E apresentação da proposta de criação do  
97 Mosaico Municipal de Unidades de Conservação, Extremo Sul e região da vida silvestre  
98 São Pedro. Vamos aqui acertar se a gente quer fazer primeiro a apresentação? Se  
99 deixamos a apresentação por último e vamos discutir os pontos da pauta. O que os  
100 senhores preferem? Seguimos o índice da pauta então? Ok. Eu vou passar então,  
101 Gabriela, para a gente ver, já passa ali para o próximo, tá?

102 **Gabriela, do SMAM:** Vou passar para o senhor Ludwig.

103 **Ludwig Buckup, do IGRÉ:** Eu anotei as seguintes decisões tomadas, ou eventos da  
104 nossa última reunião. Primeiro houve um relato da Câmara Técnica Saúde Ambiental sobre  
105 as resoluções que foram analisadas naquela Câmara, referentes à 5ª Conferência  
106 Municipal do Meio Ambiente, que fora realizada em abril de 2012. Houve ali uma tarefa  
107 para esta Câmara Técnica em relação aos itens 04, 10 e 15, que deveriam ser  
108 encaminhados para aprovação nesta plenária. Não sei se os membros ou a direção  
109 daquela Câmara, que hoje se renova, estão presentes, para que pudesse fazê-lo. Depois  
110 também foi aprovada a relação exata, a nominata das cinco novas Câmaras Técnicas,  
111 alteração, portanto, do artigo 03 da resolução 01/12 do COMAM. E que, de fato, diverge um  
112 pouco desse elenco que a doutora Gabriela nos mostrou hoje. A primeira ficou com o nome  
113 de: Áreas Naturais e Paisagem Urbana. A segunda Câmara ficou com o nome de:  
114 Legislação e Educação Ambiental. A terceira: Infraestrutura e Saúde Ambiental. A quarta:  
115 Resíduos Sólidos e Emissões de Efluentes. E a quinta Câmara: Fundo para Defesa do  
116 Meio Ambiente. Eu depois posso passar isso aqui por escrito para quem conduza os  
117 trabalhos. E finalmente, houve uma comunicação feita aqui em plenário, de que, para a  
118 estruturação do Parque Delta do Jacuí foram fixados um milhão e quatrocentos mil, como

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### *REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMAM*

119 compensação pela construção da Arena. Isto foi comunicado ao plenário. Este o valor  
120 fixado então pela administração municipal. Esses são os dados que eu tinha anotado.

121 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Foram aprovadas então essas cinco Câmaras, professor  
122 Ludwig?

123 **Ludwig Backup, do IGRÉ:** Sim. Pelas minhas anotações. Mas tem várias pessoas aqui  
124 que estavam...

125 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Sim. Mas se nós tínhamos uma assembleia com  
126 legitimidade...

127 **Ludwig Backup, do IGRÉ:** Sim, sim...

128 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** E foi aprovada naquela assembleia, não cabe levar à votação  
129 de novo, não é?

130 **Ludwig Backup, do IGRÉ:** Só para conferir, porque também posso ter me enganado. Mas  
131 foi anotado...

132 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Quem mais estava nesta oportunidade e pode confirmar?  
133 (...)

134 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Tá. Em seguida então. Vamos fazer as inscrições para falar?  
135 Para confirmar. Quem estava nessa oportunidade? Dos que já estavam. Porque se já  
136 passou por uma plenária e já foi aprovada não cabe levar à plenária de novo né? Então  
137 substituir essas temáticas que já foram aprovadas, tinha quórum, então vamos reformular,  
138 reapresentar essa ata aqui, depois para o nosso Secretário. Que foram alterados os nomes  
139 dessas Câmaras. Quem acha que não altera, é o desejo que foi marcado aqui: Câmara  
140 Temática de Áreas Naturais. Ficou Áreas Naturais e Paisagem Urbana.

141 **Ludwig Backup, do IGRÉ:** Sim.

142 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Ok. A outra Câmara Temática de Legislação Ambiental ficou:  
143 de Legislação e Educação Ambiental. Muito melhor. A outra: Câmara Temática de ERB's.  
144 O que é ERB's? Estação Rádio Bases e Infraestrutura. Ficou... Essa se extinguiu...

145 **Ludwig Backup, do IGRÉ:** Essa se extinguiu...

146 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Ficou Infraestrutura e Saúde Ambiental.

147 **Ludwig Backup, do IGRÉ:** Isto.

148 Assistência: Foi incluída aí também a Câmara de Mobilidade Urbana.

149 **Ludwig Backup, do IGRÉ:** Não. Não foi aprovada aqui. Pelas minhas anotações, não foi  
150 aprovada.

151 Assistência: Para onde é que ela foi então?

152 **Ludwig Backup, do IGRÉ:** Bom, isso aí eu não sei te dizer.

153 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Eu acho que está em Infraestrutura e Saúde Ambiental.  
154 Infraestrutura está bem abrangente né? Agora, se... Mas aí vamos levar para uma próxima  
155 assembleia, uma próxima reunião. Em princípio ficou estas aqui. Se temos que botar  
156 outra ou especificar essa de mobilidade urbana, eu acredito que a gente tenha que levar  
157 para uma nova votação. Ok? Concordam?

158 **Andréa Loguercio, UFRGS:** É que na verdade, esse redesenho das Câmaras foi discutido  
159 o ano passado nessa plenária, por mais de uma reunião. Um dos motivos que a gente  
160 tinha: nós estávamos com problema de reuniões nas Câmaras. Câmaras que não se  
161 reuniram seguidamente ao longo do ano. Eu me lembro que isso não foi objeto de uma  
162 única reunião. Tem colegas que estavam presentes aqui. O doutor Jupiter estava aqui, o  
163 Felipe estava aqui, por “n” vezes, o próprio pessoal do Maricá estava aqui. Porque a gente  
164 discutiu várias vezes as Câmaras que não vinham se reunindo com determinada  
165 frequência. A partir da 5ª Conferência houve então essa proposta de se reunir, até porque,  
166 as deliberações, as propostas que vieram da Conferência, haviam sobreposições de  
167 questões que estavam aparecendo, havia um sobreamento entre assuntos de diversas

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMAM**

168 Câmaras. Então a proposta que foi construída com essas cinco Câmaras, ela tinha como  
169 objetivo evitar o sombreamento de assuntos. Permitir uma maior densidade de corpo  
170 técnico dentro das Câmaras. E que essas Câmaras efetivamente obedecessem aquilo que  
171 diz a resolução 01: que tivessem essas reuniões periódicas acontecendo. Essa foi a  
172 motivação pela reunião e pelo enxugamento da ideia inicial. Então, as propostas que  
173 vieram de mobilidade, tudo isso foi compreendido que cabe dentro de Infraestrutura. Toda  
174 essa questão de estação de rádio base, mobilidade, construções sustentáveis e uma série  
175 de outros temas que vieram da Conferência, caberiam dentro do tema Infraestrutura. E  
176 ficou então Infraestrutura e Saúde Ambiental. Porque se entendia que vários desses  
177 aspectos das opções técnicas da infraestrutura teriam como reflexo, ou teriam que ouvir os  
178 pares na questão da saúde das pessoas. Essa discussão iniciou principalmente em função  
179 da Câmara Técnica de ERB's. Em que se discutiu por mais de uma reunião. O pessoal do  
180 CREA esteve aqui, por mais de uma reunião, a questão da presença ou não presença, de  
181 aprovar aqui ou não, cada uma das ERB's que estavam sendo licenciadas. Então essa  
182 discussão, nós podemos retomar Secretária, sem problema, mas é que nós estamos  
183 voltando a um ponto que foi objeto de pauta por mais de uma reunião no ano passado.

184 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Não. Eu acho que se já houve discussão, já se esgotou o  
185 assunto, que não cabe nós voltar à discussão do assunto. Até porque tinha legitimidade o  
186 pessoal que discutiu o assunto e foi aprovado pela assembleia, pela sua legitimidade. Ok?

187 **Andréa Loguercio, UFRGS:** Ok.

188 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Por favor.

189 **Edison Ricardo Kern, do Maricá:** Não. Alguma coisa eu concordo com a Andréa. Mas eu  
190 acho que têm discussões que foram feitas que não estão satisfeitas nessa proposta. E  
191 acho professor, que também não estão satisfeitas nas votações que o professor tem. Eu  
192 acho que a ERB, se eu não me engano, desceu sim para a Câmara Técnica em Saúde  
193 Ambiental e a questão da mobilidade urbana ficou na Infraestrutura. Eu me lembro que sim,  
194 porque era a questão que eu estava dando maior atenção. Eu acho que a perda dessa ata  
195 foi uma perda muito grande. Eu acho que tem um significado muito grande a perda dessa  
196 ata. Nós não podemos esquecer as discussões que nós fizemos por causa da perda da  
197 ata. Mas vamos ter que refazer as discussões. Eu proponho que a gente retome aquela  
198 comissão que montou a proposta de enxugamento das comissões e refaça, na próxima  
199 reunião a gente reapresente. Eu não acho que a gente simplesmente perder uma ata, joga  
200 para cima a discussão que já se teve. Eu acho que a gente tem que retomar e tem que  
201 refazer ela. Eu acho que não satisfaz nem assim como está aqui e nem conforme as  
202 anotações do professor.

203 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Só um momentinho. Eu acho que perder a ata não é motivo  
204 da gente não reconhecer o que foi feito, tendo em vista que tem aqui uma maioria que já  
205 trabalhou em cima do assunto. Nós só vamos voltar a este assunto se por aqui, por  
206 votação, a maioria concordar que se volte. Apesar, que como eu não estava aqui no  
207 momento, mas como disse que foi discutido. Quando a Andréa falou que foi esgotado o  
208 assunto e que foi feita a votação, que chegaram nesses temas, e quem estava presente  
209 nesse momento confirma; vocês me deixam numa situação difícil aqui, porque eu não  
210 estava naquele momento. Mas os senhores têm as condições, os poderes para, aqui nesse  
211 momento, dizerem se querem ou não voltar. Ok?

212 **Jupiter Palagi de Souza, da OAB:** Eu acho o seguinte: como nós estamos iniciando uma  
213 nova gestão em termos de COMAM, uma sugestão que eu deixaria ao plenário – e muito  
214 bem colocado pela senhora – é que se fizesse uma reavaliação em termos de (...) aqui,  
215 uma possível nova discussão. Visto que a presença de membros nessas Câmaras vai se  
216 dar a partir de agora. Até para que não ocorram novamente aqueles problemas, como a

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMAM**

217 Andréa colocou, de falta de quórum constantes e repetitivos, que acabaram dificultando o  
218 andamento dos trabalhos das Câmaras. Então eu sugeriria, até porque, não sei, não vai  
219 atrasar muito o trabalho do COMAM. Que se discutisse novamente aqui, se deixasse bem  
220 claro então, cada Câmara, para depois especificando o que vai ter cada uma dentro da  
221 sua. Que não é muito difícil de se fazer isso aí. E numa próxima reunião, ou até  
222 extraordinária, se fizesse, se retomasse, ou se mandasse via e-mail, para que se discutisse  
223 melhor. Porque disso vai depender futuramente agora, o trabalho na presença nas  
224 Câmaras. Porque senão, poderá ocorrer depois, dificuldade em se analisar. Olha: essa  
225 Câmara vai analisar isso, essa Câmara vai analisar outro. Então se ter bem claros esses  
226 detalhes para que os trabalhos, enfim, tenham uma fluência melhor. É uma sugestão que  
227 eu deixo.

228 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Sugestão apontada, que nós temos que levar à votação, tá?  
229 Porque eu não quero invalidar o trabalho daqueles que estiveram naquele momento e  
230 chegaram a essa conclusão e a essas Câmaras aqui. Então fica muito difícil invalidar  
231 alguma coisa que foi aprovada. A não ser que a maioria vote que se volte a estudar todas  
232 essas Câmaras de novo. Sim. Só por ordem de inscrição o senhor ali, depois eu volto para  
233 o professor Ludwig.

234 **Paulo Brack, da INGÁ:** Paulo Brack, da INGÁ.

235 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Só um momentinho. Eu vou pedir para chegar aqui o Mauro,  
236 supervisor do meio ambiente, porque ele estava presente na última, para ele me ajudar  
237 nesse sentido. Porque eu estou tateando um pouquinho, porque eu não estava na reunião.  
238 Então na verdade, eu aqui não posso firmar um pensamento ou uma decisão. Ele sim  
239 estava junto com todos os senhores que estavam aqui naquele momento e participaram  
240 dessa discussão. Posso lhe escutar. Desculpe.

241 **Paulo Brack, da INGÁ:** Talvez para encaminhar e não deixar o Edison. Eu acho que (...)  
242 de Áreas Naturais, ela precisa ser implementada com uma certa urgência, considerando as  
243 situações que estão acontecendo aí na Zona Sul, enfim, uma série de empreendimentos. E  
244 quanto mais tempo ficar eu acho que pior vai ser. E aí nós vamos ter que atuar em outros  
245 fóruns que não seja aqui. Então eu acho que talvez, poderia, para solucionar, não sei, a  
246 gente retomar a lista dessas Câmaras Técnicas. Aquelas que não tiverem problema eu  
247 acho que a gente poderia bater o martelo. E se tiver algumas que não ficaram claras, aí a  
248 gente deixaria essas Câmaras Técnicas pendentes para uma nova discussão. E assim a  
249 gente, pelo menos, bate o martelo em algumas delas que já estão sem problemas e já  
250 estão entrando em consenso. E se ficar uma ou outra, eu acho que aí ficaria para uma  
251 próxima reunião. Então...

252 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** O que me parece aqui é que empacamos na Infraestrutura e  
253 Saúde Ambiental. Eu gostaria de terminar até a quinta. Já lhe passo professor a palavra tá?  
254 Passamos tranquilos pelas Áreas Naturais e Paisagem Urbana, sobre Legislação e  
255 Educação Ambiental. A discussão vem em cima da Infraestrutura e Saúde Ambiental.  
256 Depois nós temos a quarta, que é: Resíduos Sólidos e Emissões de Efluentes. Depois  
257 temos do Fundo Pró Defesa do Meio Ambiente. É tranquilo todas as outras? Ficamos só na  
258 Infraestrutura e mobilidade?

259 (...)

260 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** A questão seria nessa só? É o pensamento da maioria?

261 (...)

262 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Que é Infraestrutura e Saúde Ambiental. Professor, por favor.

263 **Ludwig Backup, do IGRÉ:** Eu vou pedir para a Loguercio ficar comigo aqui. Mas sente-se,  
264 por favor. Pessoal, eu queria em especial aos que chegam hoje no COMAM, que esse  
265 Conselho, senhora Secretária, trabalhou arduamente durante o ano inteiro, analisando

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMAM**

266 todas as questões que envolvem a ação e as competências das diversas Câmaras  
267 Técnicas. Fomos ao extremo de trazer aqui especialistas de vários setores para nos  
268 informarem sobre as peculiaridades e questões técnicas que são de competência das  
269 Câmaras. Como a questão das emissões de rádio base. E tudo isto evoluiu para a  
270 aprovação de uma resolução em nome das Câmaras. Uma resolução, que é a resolução  
271 01/2011 e que define exatamente a nominata dessas reuniões. Argumentar de que a falha  
272 de uma gravação seja justificativa para retomar me parece – me perdoem os colegas –  
273 inconsistente. Se fosse uma resolução rápida de plenária, oral, mas não foi. Foi fruto de  
274 uma equipe que trabalhou designada perante o Secretário do Meio Ambiente, para que  
275 fizesse esse trabalho e resultou num relatório. Nada impede aprovada essa relação, e peço  
276 aos senhores um voto de confiança, no sentido de saber que essa é a nominata sim.  
277 Inclusive ela tem isso no seu computador, registrado. Aqui foi aprovado desta forma. Nada  
278 impede que lá adiante, em qualquer momento, diante da realidade do dia a dia das  
279 Câmaras, de repente alguém proponha: olha eu achei que isso aí... Faça uma proposta.  
280 Isso é função do COMAM. Vamos discutir, vamos debater, vamos analisar. Mas é um novo  
281 momento. Enriquecido, sem dúvida, com as contribuições daqueles todos que chegam  
282 hoje. E ao Paulo eu quero dizer que a Câmara de Áreas Naturais já vem funcionando há  
283 muitos anos, não foi criada agora. Ela sempre existiu e tem... Aliás, foi a Câmara que mais  
284 se reuniu aqui, entre todas elas. A principal preocupação – a maioria sabe disso – é a  
285 preocupação de assegurar o quórum. Que a maior parte das Câmaras não se reunia. Não  
286 conseguiam dar vencimento de suas tarefas. Por quê? Porque havia uma pulverização de  
287 tarefas e havia poucos representantes e as falhas eram muito grandes. Eu acho que a  
288 equipe que trabalhou – fico a vontade – não participei dela, foi muito feliz neste  
289 agrupamento dessa reunião para a construção que tem hoje aí, está expressa na resolução  
290 número 01 aprovada nesse plenário. Então eu quero fazer um apelo aos colegas: vamos  
291 fechar esta ata, esta memória. A não ser que ela tenha equívoco, erro né? Erro. Se alguém  
292 disser: não professor, não é isso que nós aprovamos. Mas foi isto que foi aprovado. Se  
293 alguém quiser mudar, vamos mudar lá adiante, num outro momento. É preciso que semana  
294 que vem as Câmaras comecem a se reunir, hoje constituídas aqui, senão nós vamos  
295 perder muito tempo. As tarefas estão aí e têm muitas a serem cumpridas. Muito obrigado  
296 pela paciência.

297 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Nós estamos aqui agora com o nosso supervisor de meio  
298 ambiente, o Mauro, que ele estava na reunião anterior. Nós estamos aqui com uma  
299 situação sobre como não tinha ata, que não temos praticamente os registros. Mas boa  
300 parte do pessoal que está aqui estava naquele momento. E aqui nós estamos com a  
301 polêmica que todas as outras Câmaras foram aprovadas, ok? Foi informado e o pessoal  
302 concordou. Surgiu uma dúvida sobre a de Infraestrutura e Saúde Ambiental. O professor  
303 Ludwig e a Andréa estavam dizendo que isso foi amplamente discutido, durante todo um  
304 período e que chegaram a essa conclusão, que seria de Infraestrutura e Saúde Ambiental.  
305 Como eu não estava e tu estava presente, eu gostaria que tu te manifestasse então para o  
306 pessoal.

307 **Mauro Moura, da SMAM:** Pessoal, o que o Alzheimer me deixa lembrar. Houve uma  
308 ampla discussão aqui, principalmente, inclusive, com o esvaziamento das Câmaras  
309 Técnicas, que tenta-se e tenta-se fazer as reuniões e não se consegue. E os senhores e  
310 senhoras – agora é moderno – senhor e senhora, senão eu apanho, decidiram ficar com  
311 essas cinco Câmaras Técnicas, para ver se consegue operar com essas cinco Câmaras  
312 Técnicas. Se realmente as pessoas se comprometem, vêm, enfim. Pelo que o Alzheimer  
313 me deixa lembrar nós aprovamos essas cinco Câmaras Técnicas.

314 (...)

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### *REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMAM*

315 **Mauro Moura, da SMAM:** Não, cinco. Ficaram cinco.

316 (...)

317 **Mauro Moura, da SMAM:** Não, não, aí foi errado. Aí foi errado aí.

318 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Essa é antes da discussão e da Ata. A última é essas que eu  
319 li...

320 **Mauro Moura, da SMAM:** Eu acho que não custa repetir. Já foi lido.

321 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Não, mas pode repetir.

322 **Mauro Moura, da SMAM:** Áreas Naturais e Paisagem Urbana, com a sua definição, se  
323 quiser eu leio. Legislação e Educação Ambiental, Infraestrutura e Saúde Ambiental,  
324 Resíduos Sólidos e Emissões de Afluentes e Fundo de Meio Ambiente. Foram as cinco  
325 Câmaras Técnicas que ficaram. Foi isso não foi? Não foi? Não sei, porque perderam a  
326 gravação, mas...

327 **Andréa Loguercio, UFRGS:** Eu tenho aqui inclusive, a convocação da reunião enviada  
328 pela Simone no dia 14 de janeiro. A reunião foi no dia 17. Com o material que foi distribuído  
329 para essa reunião com a pauta de janeiro, a ata da 11ª, da 12ª reunião. As considerações  
330 retiradas da Conferência para cada uma das Câmaras e a proposta da resolução, que é o  
331 último anexo da ata, onde consta a questão da alteração. Altera a resolução COMAM  
332 01/2011, dá outras providências, que seria a primeira resolução de 2013, que em seu artigo  
333 1º ficaria: ficam criadas as Câmaras Técnicas de Áreas Naturais e Paisagem Urbana,  
334 Legislação e Educação Ambiental, Infraestrutura e Saúde Ambiental, Resíduos Sólidos e  
335 Emissões de Efluentes e o Fundo Pró Defesa do Meio Ambiente, com o objetivo de propor  
336 resoluções, assessorar e instruir o plenário no que se refere à gestão ambiental no  
337 município de Porto Alegre. O artigo 2º dessa resolução ele diz: constitui objeto das  
338 Câmaras Técnicas de Um: Áreas Naturais e Paisagem Urbana, identificar o impacto da  
339 urbanização no ambiente urbano/ambiental do município. Instituir políticas de corredores  
340 ecológicos, áreas protegidas e unidades de conservação. Dois: de Legislação e Educação  
341 Ambiental, a aplicação das legislações ambientais e a implantação de uma política de  
342 educação ambiental municipal. Três: de Infraestrutura e Saúde Ambiental, identificar,  
343 propor e analisar atividades de interesse comum às redes de infraestrutura, equipamentos  
344 de estação de rádio base e correlatos, a mobilidade urbana e as alterações e impactos na  
345 saúde ambiental. Quatro: de Resíduos Sólidos e Emissões de Efluentes, instituir a política  
346 de resíduos sólidos e emissões de efluentes. E cinco: do Fundo Pró Defesa do Meio  
347 Ambiente, acompanhar e fiscalizar o planejamento, a autorização de pagamentos e a  
348 aprovação de projetos que vierem a ser custeados pelo Fundo e a evolução e ingresso de  
349 receitas construindo deliberações do plenário. Aí o artigo 3º fala do funcionamento das  
350 Câmaras: as Câmaras Técnicas funcionarão com, no mínimo cinco entidades com assento  
351 no COMAM, atendendo disposto no artigo 4º da resolução 01/2011. E aí no artigo 4º vem  
352 as competências de cada Câmara, como é o funcionamento das Câmaras. E isso está  
353 datado. Essa resolução entra em vigor na data de sua publicação: Porto Alegre, 17 de  
354 janeiro de 2013. Data da última reunião do COMAM.

355 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Temos aí a ata então, com toda a resolução.

356 (...)

357 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Sim. Mas que informa, repercute reunião.

358 **Mauro Moura, da SMAM:** Só uma dúvida: alguém tem dúvida se deve ter mais ou menos  
359 Câmara? Não sei o quê? Como eu peguei o Viamão lotado aqui...

360 (...)

361 **Mauro Moura, da SMAM:** Circulou errado. Desculpe, ele circulou errado mesmo. Circulou  
362 errado.

363 (...)

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMAM**

364 **Mauro Moura, da SMAM:** Circulou errado. São essas cinco comissões que foram lidas  
365 aqui. Já que o documento está com os senhores...

366 (...)

367 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Por favor, ficou esclarecido então até ali, quando se explica o  
368 que é essa de Infraestrutura? Identificar e propor, organizar atividades de interesse comum  
369 às áreas de infraestrutura, equipamentos de estações de rádio base e correlatos, a  
370 mobilidade urbana. Contempla? Tá tudo bem? Ok. Tudo bem? Encerramos? Ok? Então já  
371 que a maioria concorda ficamos com essas cinco Câmaras Temáticas. E as inscrições que  
372 fizeram nessa aqui, todas são a mesma que está ali. Então a gente passar. Era isso aí  
373 Maurinho, eu sei que tu estava numa reunião importante. Mas como surgiu essa dúvida,  
374 tá? Isso então foi um dos pontos que aconteceu na reunião do dia 17 de janeiro e que nós  
375 já fechamos. Ok pessoal, tudo bem? Vamos então para a segunda: a indicação do COMAM  
376 dos membros das Câmaras Temáticas. Gabriela. Então já foi passado. Terceiro: aprovação  
377 do Conselho Executivo. Tu vai pegando para nós? A Claudinha vai pegando.

378 (...)

379 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** É. Eu acho que depois de nós passarmos e-mail para os  
380 outros integrantes das novas Câmaras temáticas, na próxima reunião a gente aí tem  
381 condições de acertar aquelas que ficaram sem ou aquelas que estão... Dá para o professor  
382 falar no microfone? Porque a ata é feita em cima da gravação.

383 **Ludwig Buckup, do IGRÉ:** Eu sei. Acontece Secretária, que há muitas questões  
384 pendentes a serem examinadas nas Câmaras e se nós esperarmos a próxima reunião  
385 plenária do COMAM aqui, é um mês inteiro que se perde. As Câmaras têm que se reunir  
386 uma vez por mês entende? Já não houve reunião em março. Porque as Câmaras já  
387 estavam...

388 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Eu sugiro uma extra, professor.

389 **Ludwig Buckup, do IGRÉ:** Perdoe?

390 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Eu sugiro uma reunião extra.

391 **Ludwig Buckup, do IGRÉ:** Ah, pois é. Mas tem que estar constituída. É preciso saber  
392 quem vamos convocar. Então seria...

393 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Aqui a gente pode dar um feedback já daqueles que  
394 escolheram. Mas se ficou alguma Câmara em aberto, aí a gente aí tem que...

395 **Ludwig Buckup, do IGRÉ:** Existe a possibilidade das pessoas indicarem outras pessoas  
396 que não são do plenário aqui, para as Câmaras.

397 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Também, também. Terceiro ponto: aprovação do Conselho  
398 Executivo. Gabriela? Gabriela, vamos apresentar o Conselho Executivo?

399 **Gabriela, do SMAM:** O Secretário Záchia, ele indicou o senhor Ludwig e a Andréa para o  
400 Conselho Executivo como integrantes. A gente precisa de aprovação por maioria. Estão de  
401 acordo?

402 **Assistência:** Só um esclarecimento, o que faz e o que é o Conselho Executivo?

403 **Andréa Loguercio, UFRGS:** Se a senhora me permite Secretária, posso fazer o  
404 esclarecimento?

405 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** (...)

406 **Andréa Loguercio, UFRGS:** Não. É que a gente já vinha participando. Na verdade, na  
407 gestão passada estávamos... A Comissão Executiva ela tem como objetivo exatamente  
408 fazer a preparação da plenária, daquilo que vai ser trazido para a plenária e para as  
409 diferentes Câmaras. Então a composição inicial na outra gestão era a UFRGS e o IGRÉ.  
410 Então começou primeiro; algumas reuniões o professor Ricardo Ayupp, de quem eu sou  
411 suplente. E a professora Georgina representando a IGRÉ, que fazia parte dessa plenária,  
412 até a gestão passada. Depois ficamos: a professora Georgina e eu. Então na verdade, eu

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMAM**

413 como diz o meu colega Felipe, que defende a tua permanência. Eu me voluntariei. O  
414 Secretário, pela questão da gente fazer esse trabalho, que às vezes é desgastante, que  
415 nos faz vir aqui outras tantas vezes na semana, para poder exatamente organizar e fazer  
416 com que a plenária do COMAM possa contribuir efetivamente com a sociedade do  
417 município. Então o que se faz é exatamente montar as reuniões, quer dizer, tudo isso que  
418 chega; o que vai para as Câmaras Técnicas, o que está pronto. Fazer essa análise do  
419 material. Quais os pontos que vêm para a pauta. Quem nós vamos convidar, quando se faz  
420 necessário convidar alguém. Propor outros assuntos que não seja tão somente tornar as  
421 plenárias como relatos de processos que passaram em cada uma das Câmaras. Esse é o  
422 papel da Comissão do Conselho Executivo. Montar a plenária e ajudar o Secretário nesse  
423 papel de conduzir o COMAM e auxiliar os colegas. Às vezes vêm sugestões de assuntos.  
424 Por que o COMAM não debate? Ou: o COMAM precisa, a plenária precisa debater tais  
425 assuntos. Quem nós vamos convidar? Como nós vamos convidar? Como nós vamos  
426 agendar? Como fazer isso? Fazer também com que o regulamento seja cumprido na  
427 questão das convocações. O material que vai, com os prazos. Muitas vezes a gente vai te  
428 incomodar Gabriela na questão de saber: todo mundo foi convocado? Temos que ter  
429 quórum assegurado. Milhares de vezes nós viemos a essa sala e não houve quórum.  
430 Então esse é o compromisso que nós temos: tanto a IGRÉ que continua, quanto a UFRGS,  
431 de que nós tenhamos quórum assegurado para as reuniões. Esse não quórum traz um  
432 esvaziamento da vontade de participar do Conselho. As pessoas largam o seu trabalho, as  
433 suas coisas e vêm para cá. Até as três horas, ah não deu quórum. Então essa era uma  
434 proposta de que sim, efetivamente se fazer a plenária trabalhar. Que quando os colegas  
435 cheguem aqui para uma reunião plenária, se tenha. Tudo foi feito para que a reunião ocorra  
436 e ocorra da melhor maneira possível. Eu acho que ficou esclarecido o colega sobre qual é  
437 o papel.

438 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Para mim perfeito, viu gente? Porque o Conselho Executivo  
439 vai fazer tudo aquilo que eu já vou estar liberada de fazer, né? Tudo bem. Mais alguma  
440 dúvida? Bom. Fiquem como estão os que aprovaram o Conselho Executivo. Ok? Então,  
441 aprovado o Conselho Executivo. Palmas para o nosso Conselho Executivo gente. Bem,  
442 agora nós estamos no nosso 4º item que é a apresentação da proposta de criação do  
443 Mosaico Municipal de Unidades de Conservação. Quem é que vai fazer a apresentação?  
444 Tu minha querida? Então tá. Eu vou sentar em outro lugar para assistir. Eu acho que aqui,  
445 Gabriela, nós temos que deixar pautada aqui a próxima reunião... Como é que fica?  
446 (...)

447 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Tá. Logo depois da apresentação a gente – antes de concluir  
448 – já vê como ficamos, as definições para a próxima reunião. Está bem? Agenda para o ano.  
449 É uma função da comissão (...).

450 **Maria Carmen Bastos, do SMAM:** Boa tarde pessoal. O meu nome é Maria Carmem. Eu  
451 peço só um minutinho da espera de vocês. Porque tem que encontrar o arquivo só para  
452 abrir. Eu trouxe uma apresentação. Esse assunto, esse tema, já foi tratado no ano  
453 passado. Mas eu trouxe ele de novo, por causa da renovação do Conselho e porque a  
454 gente tem algumas novidades para mostrar para vocês. O meu nome é Maria Carmem. Eu  
455 sou funcionária aqui da Secretaria Municipal do Meio Ambiente. E eu e a minha colega  
456 Soraya Ribeiro estamos trabalhando na criação de um Mosaico de Unidades de  
457 Conservação na Zona Sul, extremo sul de Porto Alegre. Eu resolvi fazer uma apresentação  
458 para começar bem do começo. Na verdade essa apresentação ela está sendo utilizada  
459 para vários públicos. Então eu já começo assim: por que a gente deve preservar? Por que  
460 o poder público tem o dever de preservar? Porque o meio ambiente é um direito difuso. E  
461 um direito difuso eles são aqueles direitos que são de todos. Que são direitos que devem

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMAM**

462 prevalecer aos direitos individuais. Então, como nós sabemos, os nossos recursos na Terra  
463 são limitados. E os deveres de cada um, de consumo, são ilimitados. Então o poder público  
464 tem esse papel de intervir e fazer com que os direitos difusos sejam cumpridos. A  
465 economia hoje rege a nossa sociedade e a gente não pode se deixar iludir por essa ideia  
466 de que desenvolvimento significa construção e se perder áreas naturais. Como preservar?  
467 Então nós temos áreas de proteção permanente, que são APP, que são áreas que são  
468 determinadas por lei. E elas são ou não são APP de acordo com o relevo, geralmente. As  
469 reservas legais são um percentual de áreas que devem ser preservadas pelo proprietário,  
470 também determinada por lei. E as unidades de conservação não, elas são diferentes. Elas  
471 têm que ser criadas pelo poder público. E sempre é necessário manter a conectividade, ou  
472 seja, áreas verdes que liguem grandes áreas verdes. Manter a conectividade entre elas.  
473 Como preservar? Também é interessante a gente olha por esse aspecto, que existem  
474 várias maneiras de preservar: tem aquela preservação que a gente faz tendo o nosso  
475 gramado, mantendo a permeabilidade do solo. O município manter a arborização urbana.  
476 Dentro dos pátios das pessoas também ter essa arborização. Isso tudo é preservação.  
477 Parques, praças. Aí a gente chega nas unidades de conservação, que são essas criadas  
478 pelo poder público. Onde a preservação é um pouco mais acentuada. Mas existem as de  
479 uso sustentável, onde a comunidade continua fazendo seu uso da terra, desde que não  
480 explore ao ponto de acabar com recursos naturais. E as unidades de proteção e de  
481 proteção integral. Sempre que a gente colocar UC, Unidade de Conservação, foi o que eu  
482 citei antes. São as áreas protegidas criadas pelo poder público. Então aqui em Porto  
483 Alegre, a gente tem recentemente o Sistema Municipal de Unidades de Conservação, que  
484 está integrado no Sistema Estadual, que está integrado no Sistema Nacional de Unidades  
485 de Conservação. Isso tudo é regido por uma grande lei, que é a lei chamada de Snuc, a  
486 9.985 de 2000. Então agora, recentemente, 2011, uma lei regrou isso dentro do município.  
487 E, por isso, algumas coisas estão se movimentando nesse sentido dentro do município de  
488 Porto Alegre. Coisas que as Unidades de Conservação têm que ser: criadas pelo poder  
489 público; tem que ter um Plano de Manejo e tem que ter um Conselho. Mais adiante a gente  
490 vai entrar nesses temas. Bom, aqueles dois grupos de unidades de conservação que eu  
491 citei antes, o que a lei diz sobre eles? Que as unidades de proteção integral, dentro delas  
492 não é permitido o consumo, o uso, o dano, a destruição dos recursos naturais. Só é  
493 permitida a pesquisa e educação ambiental e, em alguns casos, lazer controlado. As de  
494 uso sustentável se permite o uso direto, que é uso do recurso como coleta, mas uma coleta  
495 parcial, nunca uma coleta total dos bens ambientais. Moradia, desde que não seja uma  
496 moradia densificada e assim por diante. Cada caso daí se faz as suas regras, que vai estar  
497 no Plano de Manejo. Exemplos de unidades de conservação que existem no município de  
498 Porto Alegre: a Reserva do Lami, Parque Natural Municipal Saint Hilaire – que apesar de  
499 ter 80% da sua área em Viamão é administrada pelo município de Porto Alegre – Parque  
500 Natural Morro do Osso – pelo qual tenho muito carinho, porque eu trabalhei os últimos oito  
501 anos lá, agora recentemente que eu estou trabalhando aqui na sede, porque a gente  
502 passou a cuidar dessa questão lá do Morro São Pedro – o Morro São Pedro – do qual nós  
503 vamos falar mais daqui em diante – o Refúgio da Vida Silvestre, no Morro Santana – que  
504 está em vias de criação, né Andréa? Cadê a Andréa? – e várias reservas particulares do  
505 patrimônio natural; que até hoje existem estaduais no município de Porto Alegre. Mas o  
506 município, como tem agora o Sistema, vai poder passar a criar também. Então, se o  
507 proprietário tem interesse de criar uma Unidade de Conservação na sua área, que ele vai  
508 cuidar, ele pode vir falar com o município e o município vai fazer os trâmites de criação.  
509 Porque mesmo sendo particular é o poder público que cria. É uma Unidade de  
510 Conservação. A gente cria, faz o decreto dizendo que é uma RPPN, como a gente chama,

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMAM**

511 mas o proprietário é que vai gerenciar e a SMAM vai apoiar. Com essa cor do projetor ficou  
512 um tanto quanto estranha essa imagem. Eu juro para vocês que aquilo ali é verde. Então  
513 assim: essas áreas mais vermelhas são as unidades que existem hoje. Esse formato aqui  
514 do Refúgio, não vai ser bem assim, eu só coloquei uma bolinha para marcar. Mais adiante  
515 eu vou falar sobre essas. A Reserva Biológica do Lami, Parque Saint Hilaire, Parque Morro  
516 do Osso. E essa região aqui a gente vai falar sobre ela agora em seguida. Primeiro, falar  
517 um pouquinho sobre o que é mosaico, porque até agora eu só falei sobre unidades de  
518 conservação, mas não falei o que é o mosaico nessa legislação de proteção ambiental. O  
519 mosaico é quando existe um conjunto de unidades de conservação próximas ou  
520 sobrepostas. E podem ser públicas ou privadas, podem ser RPPNs. Então a gestão desse  
521 conjunto ela deve ser feita de forma integrada e participativa. Nós vamos voltar nesse  
522 assunto depois. No caso do nosso Mosaico Extremo Sul, nós estamos planejando fazer  
523 uma grande APA, de cinco mil hectares, que vai pegar do Morro São Pedro, Morro das  
524 Quirinas e Morro São Caetano, até o limite do município de Viamão. E dentro dela, uma  
525 Unidade de Proteção Integral pequena, que é o Refúgio da Vida Silvestre, no topo do Morro  
526 São Pedro, numa área que a prefeitura já adquiriu. E reservas particulares existentes e o  
527 incentivo de outras reservas particulares. O Refúgio da Vida Silvestre que será criado no  
528 Morro São Pedro, ele é uma demanda da comunidade. Há muitos anos, moradores da  
529 região, os ambientalistas do município vêm pedindo para que aquela área seja preservada.  
530 É a área de maciço vegetal maior que a gente tem no município. É uma área que já é  
531 comprovado que existem mais de 500 bugios. Existe um estudo dizendo que talvez tenha  
532 até 900. Mas é uma extrapolação de uma estatística, então não se pode dizer que tem 900.  
533 Mas aproximadamente 500 é certo. Então como existia essa demanda, na época que se  
534 projetou o PISA, Projeto Sócio Ambiental, como compensação desse empreendimento, se  
535 firmou junto ao BID e a FEPAM, de que iria se criar uma Unidade de Conservação ali  
536 naquela região, para proteger as nascentes do Arroio do Salso. Então a gente tem um  
537 contrato dizendo que a gente tem que criar ali uma Unidade de Conservação. Em princípio  
538 se pensou em proteger e criar um parque natural em cima de toda a área do Morro São  
539 Pedro, são 1.500 hectares. Só que o que acontece? Uma área de proteção integral, ela tem  
540 que ser toda desapropriada. E o que se faz geralmente, tradicionalmente se faz no Brasil?  
541 Grava, faz uma lei, um decreto, e diz assim: agora aqui é protegido e quem é dono um dia  
542 vai receber o dinheiro. Então as pessoas não querem que gravem uma Unidade de  
543 Conservação nas suas terras. E aí também começou a ter uma demanda indígena sobre  
544 esse assunto, dizendo assim: se vocês não deixarem os índios coletarem, a gente vai  
545 entrar no Ministério Público, porque hoje em dia não tem mais áreas onde coletar; em Porto  
546 Alegre está tudo antropizado. O branco pode construir, mas o índio não pode coletar. E aí  
547 já... Bom, uma polêmica muito grande, vários fatores a se pensar. O município realmente  
548 não ia ter pernas para gerenciar uma área tão grande, muito menos para desapropriar.  
549 Então o que nós pensamos? Fazer esse refúgio pequeno. Primeiro comprar a área e  
550 depois criar o refúgio na área já adquirida, sem gerar conflito com o proprietário. E, aos  
551 poucos, ir adquirindo mais áreas, áreas lindeiras e ir ampliando essa Unidade de  
552 Conservação. Então aí a gente vê o desenho, que vai ficar um pouquinho mais difícil de  
553 entender com essa coisa rosa, mas assim: essa é a Zona Sul de Porto Alegre, Chapéu do  
554 Sol, Bairro Belém Novo, aqui embaixo é o Bairro Lami, o Bairro Lajeado. E essa linha  
555 laranja seria a Área de Proteção Ambiental, APA. É uma Unidade de Conservação de uso  
556 sustentável, toda essa borda laranja é a APA, Área de Proteção Ambiental, que é uma  
557 unidade de uso sustentável, ou seja, as pessoas que moram ali podem continuar morando.  
558 Os sítios que existem ali vão continuar existindo. As pessoas que plantam; que criam seus  
559 bichinhos lá vão poder continuar dando esses usos para a terra. O que vai mudar? O que

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMAM**

560 vai mudar é que... O objetivo disso era manter aquela zona, que é uma zona rural na  
561 verdade, com esse perfil, sem fazer grandes modificações. Se o proprietário quiser vender  
562 a sua área ele pode, ele mantém o seu direito de propriedade. Mas o que não vai poder ir  
563 para lá são empreendimentos muito impactantes, adensamentos muito grandes de  
564 moradia. Então a gente deixou aqui o limite da Restinga do lado de fora. Hoje de manhã  
565 nós estivemos lá conversando com a comunidade da Restinga ainda e em algumas  
566 audiências – nós estamos fazendo várias reuniões – em algumas audiências foi sugerido  
567 que ela fosse ampliada aqui para baixo. No meio dessa APA, aí sim nós temos o refúgio,  
568 que ficou aí em rosa, a RPPN ali da Costa do Cerro. Têm outras RPPNs em criação aí  
569 dentro dessa área e serão incentivadas outras unidades de conservação. Dentro desse  
570 refúgio, que fica na Estrada das Quirinas, nós vamos ter uma sede da SMAM e aí na  
571 sequência vai se fazer o Conselho e o Plano de Manejo. Aí é uma imagem um pouco mais  
572 ampliada para tirar as dúvidas do limite, né? Eu tenho levado essa apresentação nas  
573 comunidades, então as pessoas querem saber: deixa eu dar uma olhada mais de perto ali,  
574 para ver se a minha área está dentro ou está fora? Então nós fizemos um zoom. Também  
575 aí um zoom do meio e depois o outro zoom, agora da parte mais sul. Esse nome, APA  
576 Extremo Sul, nós estamos pensando em eleger algumas opções de nomes e colocar na  
577 audiência pública para votação pública, para escolher o nome. Porque é um nome que nós  
578 criamos assim: para ter como chamar. Porque na verdade foi eleito aqui entre nós, técnicos  
579 da SMAM, e talvez tenha algum nome mais interessante, mais expressivo. Um pouquinho  
580 sobre a APA então, a definição da Área de Proteção Ambiental é: uma unidade de uso  
581 sustentável, além disso, é uma área extensa, com pouca ocupação humana, com atributos  
582 importantes para a qualidade de vida das populações humanas. E esse vai ser o nosso  
583 pano de fundo. Os objetivos da APA segundo a lei também é: proteger a biodiversidade  
584 biológica, disciplinar os processos de ocupação e assegurar a sustentabilidade dos usos  
585 dos recursos naturais. Ela é constituída por áreas públicas e privadas, ou seja, não vai ser  
586 necessário desapropriar. Mas se tiver interesse do município de construir alguma coisa  
587 dentro dessa APA, por algum motivo o município adquirir, pode adquirir também. Mas não  
588 é obrigação. Não é necessário tirar as pessoas das propriedades. E direito de compra,  
589 venda, herança e outros são preservados. Normas: respeitando os limites constitucionais  
590 podem ser estabelecidas normas e restrições para utilização de uma propriedade privada  
591 localizada numa APA. Elas não irão modificar o modo de vida das pessoas que vivem hoje  
592 na área onde será criada essa APA. A visitação e a pesquisa nas áreas públicas serão  
593 regidas pela SMAM, mas nas áreas particulares elas serão regidas pelo proprietário. Então,  
594 por exemplo, a SMAM quer fazer uma trilha ecológica, ou uma escola quer fazer uma trilha  
595 ecológica na APA e conhecer várias áreas; bom, vai ser necessário essa escola ligar para  
596 os proprietários que eles querem visitar. Não vai, só porque é APA, poder entrar nas terras  
597 das pessoas, continuam as mesmas regras de propriedade. Definição do refúgio, agora  
598 falando daquela partezinha cor de rosa, no centro: proteção integral. Ele é proteção  
599 integral, uso indireto, as áreas do refúgio, elas não necessariamente precisam  
600 desapropriadas. Mas por enquanto nós estamos gravando só em cima da área que já foi  
601 comprada, nesse caso, mas não precisa ser desapropriada. Se o proprietário concordar em  
602 manter a sua área do jeito que ela está, não precisa o governo desapropriar. O objetivo é a  
603 proteção das espécies. É permitido: pesquisa, visitação pública, dentro das regras do Plano  
604 de Manejo. O Plano de Manejo é um documento que todas as unidades têm, inclusive  
605 assim: Plano de Manejo do Morro do Osso, vocês encontram disponível no site da  
606 prefeitura. Ou vão no Google, pergunta: Plano de Manejo do Morro do Osso. Vai aparecer  
607 lá um PDF. Plano de Manejo é um documento que diz o zoneamento, ou seja, o mapa da  
608 unidade dizendo assim: nessa região é a sede e as pessoas podem chegar de ônibus.

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMAM**

609 Nessa região pode acampar. Nessa região pode andar de carro. Aqui não pode chegar  
610 ninguém, só fiscalização. Então tem um mapa. Depois têm os programas, que diz como é  
611 que vai ser feita a educação ambiental, como é que vai ser feita a fiscalização e assim por  
612 diante. E também tem... Aliás, antes disso tudo, tem a caracterização: o que tem de fauna,  
613 o que tem de flora, como que é a geologia. Então esse Plano, ele tem que ser redigido nos  
614 próximos meses, e o recurso para isso já existe, que é a compensação do PISA. Que na  
615 verdade para comprar, para adquirir a área, usou-se uma outra compensação, do DMAE.  
616 Mas o dinheiro da compensação, aquela que foi assinada, ainda está para ser usada nisso.  
617 O Conselho é obrigatório e ele pode ser – assim como o Plano de Manejo – ele pode ser  
618 do conjunto. O Mosaico, ele não precisa ter um conselho para cada unidade que está  
619 dentro. Ele pode ter um conselho geral, que é um grupo que vai trabalhar sobre o Refúgio e  
620 sobre a APA e pode dar pitaco também nas RPPNs. O Conselho, ele sempre é formado  
621 paritariamente, ou seja, metade dos conselheiros são de órgãos públicos e metade de  
622 entidades civis. Assim como o Conselho aqui onde vocês estão, o COMAM, tem o mesmo  
623 perfil. Ele é um colegiado, ele não pertence à Unidade de Conservação, ele não é  
624 gerenciado pela Unidade de Conservação. Assim como o COMAM também não pertence à  
625 SMAM; é um colegiado independente, que vai falar sobre coisas que a SMAM também fala,  
626 porque é meio ambiente, mas que não está atrelado. A APA e o Refúgio terão um  
627 Conselho integrado. Eu ainda estou em pesquisa sobre como a gente vai fazer: se o  
628 Conselho da APA vai ser deliberativo ou consultivo. Porque tem uma legislação falando  
629 que esse Conselho pode ser consultivo. E outra legislação falando... Legislação não,  
630 literatura, falando que ele pode ser consultivo. Então a gente está em pesquisa ainda em  
631 relação a isso. Já o da proteção integral, do Refúgio, ele é consultivo sempre. Os projetos,  
632 então, o que a gente está fazendo agora? Nós estamos em andamento desde janeiro com  
633 reuniões públicas. Foi feita reunião no Beco do Davi, nas Quirinas, com os caminhadores...  
634 Caminhadores não; troquei. Os Caminhos Rurais. Estamos organizando para ir no Comitê  
635 da Mata Atlântica. Estamos vindo aqui falar com os senhores. Vamos fazer uma agenda de  
636 reuniões aqui na SMAM, na Restinga, inclusive eu tenho aqui as datas. Aqui não. Aqui? Eu  
637 poderia passar depois por e-mail para os conselheiros, depois de a gente ter a aprovação  
638 do Secretário. E estamos pensando então, em fazer aqui na SMAM, nos dias 15, 23 e 29 à  
639 noite, aberto à comunidade, essa mesma reunião, esse mesmo esclarecimento. Então eu  
640 gostaria de pedir para os conselheiros que reproduzam esse calendário de reuniões  
641 quando for enviado para vocês. Porque vocês são representantes das suas entidades.  
642 Vocês são pessoas que, certamente, têm bastantes contatos. Então eu gostaria de pedir  
643 para vocês serem apoiadores dessa ideia e divulgar. Então, depois de todas as reuniões,  
644 nós pretendemos ter um público esclarecido sobre a questão, ter um público que já  
645 elaborou a sua opinião e já deu as suas sugestões – e isso também é uma coisa que abro  
646 para vocês hoje aqui – sugestões sobre essas unidades de conservação, desde limites até  
647 nome ou questões que surjam. Estamos abertos. Inclusive nós temos uma ficha aqui de  
648 sugestões. Quem quiser pode me solicitar e preencher: a minha sugestão é que, sei lá, não  
649 vou nem dar ideia. Porque exemplos, às vezes, distorcem os pensamentos. Mas  
650 sugestões, estamos abertos. Nós vamos fazer reuniões até o final do mês de abril e em  
651 maio pretendemos pegar essas sugestões todas, sentar com a gerência da SMAM,  
652 Secretário e supervisores, avaliar cada uma das sugestões; chegar a uma proposta final da  
653 SMAM e levar para uma audiência pública; que a minha sugestão é fazer na Semana do  
654 Meio Ambiente, dia 05 de junho. Mas ainda está para ser batido o martelo sobre esta data,  
655 porque ela foi sugerida para o Secretário e ele ainda não confirmou a agenda dele, e eu  
656 acho que seria importante ele participar. Eu acho que era isso que eu tinha para trazer para  
657 vocês hoje. Não sei se tem mais algum... Ah, sim, está aqui: as datas das reuniões. Eu

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMAM**

658 tinha esquecido que eu tinha colocado no slide. Eu não tenho certeza se essas reuniões  
659 todas estão corretas. Eu acho que essa do dia 29 de abril, na Escola Larry lá na Restinga  
660 foi cancelada, essa 27 de abril aqui. As outras estão de pé. Essas são as reuniões que  
661 estão por vir. Porque nós já fizemos outras cinco ou seis. Vou encaminhar para vocês  
662 então. Depois que for batido o martelo de que realmente a audiência realmente vai ser no  
663 dia 05, porque essa é uma proposta, por enquanto. Essa semana ainda eu acho que a  
664 gente termina de avaliar isso. Eu fico à disposição, a Soraya também. Nós temos uma sala  
665 aqui, que a gente está criando, num processo de criação do setor de unidades de  
666 conservação. Estamos à disposição dos conselheiros, recebê-los. E também o email fica à  
667 disposição para qualquer outro questionamento e as fichinhas de sugestão também estão  
668 aqui à disposição. Outra coisa que nós temos aqui também é uma ficha de interesse em  
669 participar do Conselho, quando ele for criado. O Conselho vai ser criado depois da  
670 audiência pública, então vai ser depois do dia 05 de junho. Quem tiver interesse da sua  
671 entidade de participar do Conselho do Mosaico, nós temos as fichas de inscrição aqui. Abro  
672 para perguntas, sugestões.

673 **Andréa Loguercio, UFRGS:** Maria Carmem, eu só ia sugerir que, assim, considerando  
674 que todos nós aqui somos representantes das entidades, que, se fosse possível, que tu  
675 encaminhasse esse material e os contatos, para que a Gabriela enviasse para todas as  
676 entidades. Porque, provavelmente, se a gente replicar isso, as próprias sugestões e os  
677 próprios interesses em participação, a gente consegue reverberar isso de melhor maneira.  
678 Quer dizer a gente, cada um, repassa para os integrantes das suas entidades e isso cria  
679 um movimento maior. Eu não sei se tu já passou isso para a Gabriela, mas eu queria  
680 sugerir isso: que passasse todas essas informações que tu passou aqui para a gente para  
681 a Gabriela. A Gabriela envia por email, de repente, para os representantes na plenária,  
682 pedindo a eles que divulguem isso junto às suas entidades e a sociedade e tudo o mais,  
683 para a gente criar esse movimento um pouco maior.

684 **Paulo Brack, da INGÁ:** Então parabéns aí a vocês, Maria Carmem e a Soraya e o pessoal  
685 que está... Eu gostaria de colocar algumas questões em relação... Primeiro: já existe  
686 alguma área comprada? Qual é? Já tem alguma área? Não? Ou depois? Tá. Depois tu me  
687 responde então. Qual é a área que já foi comprada e se... Recursos, da onde proviriam  
688 esses recursos? E em segundo lugar a questão de como seria estabelecido... Não sei, eu  
689 acho que... Como é que está o cronograma de implementação? Isso vai ter que ser  
690 passado através de um decreto e tal, como é que é essa questão legal? E para finalizar: a  
691 questão de que os outros, os demais órgãos da prefeitura, que trabalham, por exemplo, em  
692 empreendimentos: Minha Casa Minha Vida, enfim, eles saibam que existe um grupo aqui  
693 trabalhando e que esses empreendimentos, eles têm que, digamos assim: considerar a  
694 possibilidade, a presença desse Mosaico. Porque senão vai estar uma Secretaria  
695 trabalhando lá em colocar um empreendimento aqui sem saber que a SMAM, que é órgão  
696 central da área ambiental, que eles deveriam sempre, previamente a qualquer tipo de  
697 obras, enfim... A gente sabe que Minha Casa Minha Vida é mesmo uma coisa... É  
698 despacho para liberação de empreendimentos. Então que esses órgãos tenham  
699 consciência que esse diálogo – inclusive com o COMAM, né professor – que a gente  
700 também possa acompanhar a Câmara Técnica também, para dar reforço à criação desse  
701 Mosaico. Obrigado.

702 **Maria Carmen Bastos, do SMAM:** Eu acho que eu vou passar para a Soraia responder a  
703 parte da compensação. Tu pode falar sobre isso Soraya? Que ela está mais apropriada. A  
704 Soraya participou da elaboração do PISA, então ela está mais apropriada dessas questões  
705 relativas à compensação.

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMAM**

706 **Soraya Ribeiro, do SMAM:** Na verdade, a área, ela não foi adquirida com recurso do meio  
707 por cento da resolução da lei do SNUC, ela foi adquirida com TCV, que é o Termo de  
708 Compensação Vegetal e mais um percentual do Fundo. Foi adquirida, custou R\$  
709 2.000.000,00 (dois milhões de reais) a área. É uma área de 53 hectares. E o meio por  
710 cento, que realmente é a compensação do PISA, que vai estar em torno de uns  
711 3.000.000,00 (três milhões de reais), ele ainda não foi calculado pela FEPAM. A gente está  
712 aguardando ainda isso. Aí vai ser usado para a construção da sede, Plano de Manejo,  
713 equipamento, essas coisas assim.

714 (...)

715 **Soraya Ribeiro, do SMAM:** Compraram?

716 (...)

717 **Soraya Ribeiro, do SMAM:** Sim.

718 (...)

719 **Soraya Ribeiro, do SMAM:** É um decreto de desapropriação que saiu lá. Saiu um decreto  
720 de desapropriação.

721 (...)

722 **Soraya Ribeiro, do SMAM:** Sim. Na verdade o dono precisa receber e passar a posse  
723 para a gente.

724 (...)

725 **Maria Carmen Bastos, do SMAM:** Nós solicitamos para o Conselho do Plano Diretor uma  
726 pauta para exatamente falar sobre isso. Nós temos duas leis municipais que regem o  
727 território. Que é o Plano Diretor, que regra a urbanidade em si e o SMUC, que é o Sistema  
728 Municipal de Áreas de Conservação, que regra também o território, que ele fala sobre  
729 proteção do meio ambiente. E essas duas leis, elas não estão integradas, inclusive assim:  
730 a gente não tem como gravar essa APA e esse Refúgio no Plano Diretor. Porque a gente  
731 até mandou um processo para gravame, mas a gente teria opção de gravar ou como  
732 reserva biológica ou como parque natural. Não tem outra. Tem a PAM, mas PAM a maioria  
733 dessa área já é. E ela está numa área rarefeita, não faria muito efeito, profundo assim,  
734 transformar isso numa PAM. Então a gente quer ver com o Conselho do Plano Diretor é  
735 levantar essa questão de que o Plano Diretor, ele tem que conversar com o Sistema  
736 Municipal de Unidades de Conservação. No Plano Diretor tem que estar previsto, no  
737 mínimo, unidades de proteção integral e unidades de proteção de uso sustentável. E não  
738 existe isso lá. Então assim, sinceramente, eu não sei como é que vai ficar a questão das  
739 AEIS porque aqui, por exemplo – eu tenho um negocinho de apontar, aqueles de laser,  
740 sempre ando com ele, menos no dia que eu venho fazer palestra – sempre tem um  
741 salvador. Aqui assim, tem uma AEIS 03, daquelas 10 que foram criadas na Câmara  
742 Municipal, dentro da área rarefeita, ela fica do lado da terra dos indígenas. Aqui tem um  
743 pessoal dos guaranis ali. Então tem uma AEIS gigante aqui que o pessoal de uma outra  
744 Secretaria nos disse assim: quando vocês forem desenhar a APA, vocês recortem essa  
745 AEIS. E a gente disse: não, a gente não vai recortar. Porque a gente está vendo atributos  
746 naturais. E ali tem atributos naturais muito relevantes. E nós somos técnicos ambientais. E  
747 nós não vamos fazer uma modificação porque ali tem um gravame de AEIS. Então aí nós  
748 conversamos com o supervisor Mauro, perguntamos para ele. Ele disse: não, vocês estão  
749 certas. É isso aí mesmo. Não precisa recortar. E é claro que esse processo tem um trâmite,  
750 talvez quando ele chegar lá na outra Secretaria, eles vão modificar esse limite. Pode ser.  
751 Mas eu acho mais difícil depois de ter passado por uma audiência pública, depois de ter  
752 passado por todos esses processos que nós estamos passando, alguma outra Secretaria  
753 chegar e modificar isso na caneta. Eu não sei realmente, assim: estando gravado como  
754 APA, quando o proprietário quiser colocar as casinhas ali em cima da AEIS como é que vai

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMAM**

755 ser? Realmente eu não sei. Porque as duas leis elas simplesmente não conversam. E a  
756 gente vai ter que ver daí o que vai acontecer.

757 **Walter Rudolf Koch, do CRBIO-3:** Maria Carmem, Soraya, parabéns pela apresentação.  
758 Eu gostaria de contribuir com algumas sugestões. Essa apresentação é a mesma que  
759 vocês fazem para mobilizar o pessoal na região e já passar a ideia do Mosaico Extremo  
760 Sul. Eu senti falta de algumas coisas. Eu acho que, inclusive, para se conquistar, esse é  
761 um embate demorado. É um embate que vai só começar, tem AEIS aí dentro. A gente sabe  
762 o quanto demora isso, quantos ritos vão ter contra, quantos vão ter a favor. E eu acho... Eu  
763 senti falta até como biólogo, de um apelo biológico. Nós todos sabemos que a Zona Sul  
764 tem todos os seus atributos ambientais que devem ser preservados. Mas a apresentação  
765 não mostra isso. Eu acho que... Tá... Tem os bugios, temos lá 500 bugios, 900 bugios, mas  
766 e o que mais? Precisa uma área tão grande como essa para preservar bugio? Eu sou  
767 biólogo. Mas eu estou falando com pessoas que querem moradia. Pessoas que não  
768 querem as suas áreas ocupadas ou restringidas. Eu acho que falta esse apelo de bens  
769 ambientais na apresentação e no diálogo. Para vocês isso é óbvio. Para mim é óbvio. Mas  
770 eu não sei se isso é óbvio para os outros.

771 **Jupiter Palagi de Souza, da OAB:** Tendo em vista essa dificuldade de gravame no Plano  
772 Diretor eu te perguntaria assim: como é que fica a segurança jurídica disso em termos  
773 futuros? Como vai haver um investimento público também, em termos de que seja  
774 preservado isso aí, realmente como uma Unidade de Conservação?

775 **Maria Carmen Bastos, do SMAM:** Olha: eu vou lhe dizer que segurança, segurança  
776 jurídica é uma coisa complicada. Eu sou da área biológica, pretendo fazer um curso aí de  
777 pós-graduação em direito ambiental, mas... O que eu vou lhe dizer? Vai ser criado através  
778 de um decreto. Esse decreto ele está assegurado, ancorado lá numa lei federal. Vai ter um  
779 Plano de Manejo. E o mais importante: vai ter um Conselho. Esse Conselho, ele vai ter que  
780 saber – pelo menos ser informado – dos empreendimentos dentro da área da APA e nos 10  
781 quilômetros de entorno do Refúgio. Então eu acho que vai ser muito melhor do que é hoje,  
782 ambientalmente falando, para a questão do meio ambiente. Mas assim: segurança jurídica,  
783 daí me apertou. Porque essas coisas... Até leis mudam. Até o Código Florestal, a gente viu  
784 mudar, então, não sei.

785 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Tentando colaborar: a sua pergunta é sobre segurança  
786 jurídica seria no momento em que nós encaminharmos a lei para a Câmara e que for  
787 aprovada? Antes de tudo isso, esse processo todo passa, desde passar pelo Conselho,  
788 depois de percorrermos todos os ritos, ele vai para a Procuradoria Geral do Município. Sem  
789 contar ainda, que a gente ainda trabalha com o Ministério Público e com o Tribunal de  
790 Contas do Estado. Então eu acredito que por aí a gente... Nós teríamos muita garantia, né  
791 Maria Carmem? Nesse sentido. Porque um processo não sai sem ir para a Câmara, sem  
792 regulamentação e sem grande debate com todas as instituições. Então, após tudo isso a  
793 gente parte finalmente para os trâmites finais e vai para a Procuradoria Geral do Município.  
794 Muitas vezes, audiência com o Ministério Público, com o Tribunal de Contas do Estado.  
795 Essas garantias eu posso lhe afirmar que vai ter.

796 **Jupiter Palagi de Souza, da OAB:** Seria mais no sentido de futuro. Porque as coisas  
797 mudam muitas vezes. E que se tenha garantia realmente, que aquela unidade mesmo,  
798 daqui há quatro, cinco, seis anos, ela realmente continue tendo a sua função social e sua  
799 função ambiental, em que ela foi...

800 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Se nós quisermos fiscalizamos. Isso aí o cidadão está atento  
801 nisso. Enquanto existem legislações que nos protegem. Mas a gente sabe perfeitamente  
802 que nem todas as legislações nos dão essa garantia efetivamente. A gente tem que estar  
803 sempre observando, zelando, cuidando. É o nosso papel como cidadão.

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMAM**

804 **Mauricio Scherer, da UAMPA:** Uma pergunta: na unidade Refúgio, existe algum  
805 empecilho de ordem de ocupação de pessoas? Alguém que faça o uso, mas que não seja  
806 proprietário da área? Segunda questão: as audiências, reuniões com a comunidade, a  
807 apresentação é essa? Correto? E a criação – deixa eu ver se eu entendi – ela vai ser um  
808 único decreto? A criação das duas unidades? Vai ser em separado? Bom, era essa a  
809 minha questão.

810 **Maria Carmen Bastos, do SMAM:** Bom, nós estamos com os dois decretos já  
811 alinhavados. Foram escritos, claro, por mim e pela Soraya. Está alinhavado mesmo. Assim:  
812 tem que passar por todas as instâncias competentes. Nós pensamos em fazer as duas  
813 criações com decretos separados. Poderia ser juntas, mas nós escolhemos fazer separado,  
814 porque talvez seja... Não dar confusão. Porque são usos diferentes. São categorias de  
815 unidades diferentes. Então nós achamos melhor fazer separado. Dentro do Refúgio ali, o  
816 que eu marquei em rosa na verdade, são duas propriedades. É a propriedade que nós  
817 adquirimos. Daqui, daqui para cá é a propriedade que nós adquirimos. Esse pedaço aqui é  
818 uma área que era do Jôquei Clube e que hoje em dia pertence ao Ronaldinho e Assis. E o  
819 Ministério Público determinou que eles devem doar essa área para o município. Mas isso  
820 está em trâmite na justiça. Então para nós é interessante já gravar as duas áreas juntas.  
821 Porque uma a gente está ganhando de presente e a outra a gente já comprou. Não existem  
822 moradias dentro dessas áreas. Existe um caseiro aqui embaixo, que vai ficar ali até a gente  
823 conseguir tomar posse da área. Daí nós pretendemos logo colocar ali uns guardas. Isso eu  
824 não sei direito como é que vai ser. Para impedir qualquer uso irregular da área. E um  
825 cercamento, que também nós estamos pensando. A princípio nós pensamos em concreto  
826 vazado, porque é o mais indicado. Em outros lugares, como no Morro do Osso e no Saint  
827 Hilaire, foi muro concreto de vazado. Porque tela e arame são roubados. Mas já tem relatos  
828 que ali naquela região não é necessário. Porque não existe esse tipo de roubo: de arame,  
829 roubo de tela. Então talvez nós colocamos um telamento e uma sede logo na sequência.

830 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Esse realmente é o maior risco.

831 **Francisco:** Eu sou biólogo, não sou conselheiro. A SMAM vai fazer uma gestão integrada,  
832 tanto é que a ideia é um Mosaico. Mas no papel não vai ter uma demanda então de um  
833 gestor para o Refúgio, um gestor para a APA? Um Conselho para o Refúgio, Um Conselho  
834 para a APA? Duas estruturas?

835 **Maria Carmen Bastos, do SMAM:** O Conselho com certeza vai ser um só. Porque não faz  
836 sentido criar dois conselhos para toda essa área. O Plano de Manejo e administração eu  
837 ainda não sei. E isso também é uma decisão um pouco mais política. Como é do  
838 conhecimento dos senhores, assim, a SMAM tem uma falta muito grande de funcionários.  
839 É provável que no início, pelo menos, seja um só gestor. Mas isso, nós não estamos  
840 pensando ainda nessa... Ainda estamos...

841 **Francisco:** É que a pergunta seria um pouco mais jurídica assim, no documento, na  
842 unidade, uma e outra, cada uma ia ter uma exigência, do Conselho, composição do  
843 Conselho, não sei. Por ser documentos diferentes não...

844 **Maria Carmen Bastos, do SMAM:** Mas a lei prevê que pode ser um Conselho único, ou  
845 pelo menos que seja... Como é que é a palavra que ele usa ali? Integrado. Eu acho que é  
846 totalmente plausível, por exemplo, se o Conselho da APA é deliberativo e o do Refúgio é  
847 consultivo, quando se tratar de assuntos do Refúgio se discute, mas não se delibera. E  
848 quando se tratar dos assuntos da APA, a decisão do Conselho é a decisão final. Mas isso  
849 pode estar dentro até de uma mesma ata. Talvez para organizar a coisa, se coloca primeiro  
850 os assuntos de uma e depois os assuntos de outra. Mas eu não vejo problema em fazer as  
851 duas coisas juntas.

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMAM**

852 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Eu acho que para finalizar. É que a gente ainda tem que  
853 atender as demandas aqui do Conselho.

854 **Heverson Luís Vilar da Cunha, do CMS:** Tudo bem Presidente, vou ser bem rápido.  
855 Primeiro solicitar aquela vaga de 27 de abril com reunião com a comunidade da Restinga,  
856 Lidovino Fanton. Que seja marcada então uma audiência com o grupo de delegados e  
857 conselheiros do Fórum de Gestão de Planejamento oito, que é responsável por todo o  
858 planejamento dessa região. E até agora a gente só tem ouvido...

859 **Maria Carmen Bastos, do SMAM:** Eu solicitei...

860 **Heverson Luís Vilar da Cunha, do CMS:** Deixa eu só concluir, por favor, tá? Que a gente  
861 só tem ouvido que tá saindo, que tá saindo aqui, que tá saindo aqui. Mas na prática mesmo  
862 lá, a gente não tem visto nada. Recebemos então o convite hoje de manhã da reunião, era  
863 só para professor. Certo? E daquele corpo que está lá na escola, se eu não tenho muita...  
864 Muito perdido no tempo... Só tem duas pessoas que participaram desde o início. Do corpo  
865 de professores que está naquela escola, Mário Quintana hoje, só duas pessoas  
866 participaram desde o início. Os demais não participaram nunca desse troço. Nem sabem.  
867 Inclusive eles me mandam e-mail para mim. Para mim: força a barra lá para saber onde é  
868 que tu tá. Tu tá aí desde o início e não sabe o que é que está acontecendo. Então eu  
869 escuto alguma coisa aqui, uma coisa ali. E ainda bem que vim representando o Conselho  
870 Municipal de Saúde, tá? Tem divergência com o mapa viu? Primeiro que esse mapa, ele  
871 não é o mapa oficial de Porto Alegre. Perderam uma boa parte da cidade de Porto Alegre  
872 ali. Quando tu for lá na nossa reunião, a gente vai te apresentar um mapa para nós poder  
873 acertar. Nós queremos, sim, os moradores da região, nós queremos o congelamento de  
874 empreendimentos imobiliários. Nós queremos. Tem que ser construído? Tem que ser  
875 construído. Mas vamos trabalhar sério, tá? Porque não dá para colocar 40.000 novos  
876 apartamentos e residências de baixa renda na Restinga e lagar o pessoal lá e sair  
877 andando. Não é assim. Não tem também condições de fazer Alpha Ville e Terra Ville para  
878 todo mundo. A gente entende essa parte do mercado. Mas não dá simplesmente para  
879 juntar do centro e largar lá no bairro. Isso não dá. Também não dá para colocar  
880 empreendimentos de média, de alta ou de baixa renda social e oferecer o hospital da  
881 Restinga como porta de entrada para o Sistema Único de Saúde. Não dá. Tem que ter as  
882 contrapartidas, tem que ter as compensatórias e tem que ter as mitigatórias dos  
883 empreendedores. Tá muito fácil construir e largar lá. O resto é nós que se viramos lá, que  
884 moramos lá. Nós é que temos que correr atrás da máquina. E aí, às vezes até acaba,  
885 Presidente, acaba gerando atrito com a SMAM, atrito com o CMDUA, atrito com a SMURB,  
886 antiga SPM, atrito com as Secretarias, porque elas não dão conta da deficiência de  
887 serviços que tem naquela região. Então eu queria solicitar aquela data, que passaram ali,  
888 se possível, depois, já deixei ali no informativo para ti, o nome da conselheira, para nós  
889 fazer esta reunião lá naquela região. Nós queremos o gravame de área sim, queremos  
890 conservação da área verde, do cinturão verde. Mas também tem que saber o custo disso  
891 né? Porque se gravamos assim e depois os serviços obrigatórios da prefeitura também não  
892 vão para lá, porque tá gravado como APA, aí nós vamos nos enrabar mais um pouco do  
893 que já tá hoje, tá? Obrigado.

894 **Maria Carmen Bastos, do SMAM:** Eu gostaria de esclarecer que nós já solicitamos pauta  
895 para o Conselho do Plano Diretor e para o RP8, né? Nadir?

896 (...)

897 **Maria Carmen Bastos, do SMAM:** Ah, ela é 06. É a Rosane né?

898 (...)

899 **Maria Carmen Bastos, do SMAM:** Nós encaminhamos já solicitação de pauta e estamos  
900 aguardando um retorno. Assim, o que nós estamos fazendo? A gente tem que focar em

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMAM**

901 pequenos grupos para ir falando com as pessoas aos poucos. Nós temos ali, público alvo.  
902 Hoje de manhã, 4 de abril, nós estivemos na Mário Quintana, o público alvo eram os  
903 professores. Nós agora de tarde estamos aqui no COMAM e o público alvo são os  
904 conselheiros do COMAM. Na terça nós vamos no Comitê da Mata Atlântica, quem vai ouvir  
905 são os conselheiros da Mata Atlântica. Porque não faz sentido eu marcar uma reunião aqui  
906 com vocês e chamar toda a comunidade, porque eu vou atrapalhar a pauta do COMAM,  
907 né? Então eu fui lá na Mário Quintana hoje de manhã e a gente trabalhou com o horário de  
908 formação dos professores. Eu vou voltar lá na Restinga para falar na Escola Larry, porque  
909 lá tem mais espaço. Tem uma sala maior, que a gente pode reunir a comunidade. Nesse  
910 dia ali, por exemplo, 18 de abril, à tarde vai ser professores. Mas no dia 20, que é no  
911 sábado, eu vou falar para a comunidade. Então, aqui na SMAM, também nós vamos falar  
912 para a comunidade. Nós temos pedido pauta para várias instâncias, assim, mas não é  
913 muito fácil também conseguir ter esse acesso, ir lá, conseguir esse espaço para falar com  
914 as pessoas. Mas nós estamos fazendo todo o esforço possível para isso acontecer. Na  
915 verdade, nenhuma dessas reuniões é obrigatória. Nós técnicos da SMAM aqui é que  
916 estamos fazendo esse esforço para também ter um público mais preparado para o dia da  
917 audiência pública. Porque lá na 'lei fria' o que diz que tem que ter uma audiência. A única  
918 coisa obrigatória aqui é aquela última linha ali. A gente poderia fazer uma só. Então a gente  
919 na verdade, está tentando fazer a coisa da forma mais democrática, mais transparente e  
920 mais tranquila possível. Evitar todos os conflitos e tirar todas as dúvidas. Para que chegue  
921 nesse dia da audiência e, bom, a gente já saiba o que esperar e as pessoas também já  
922 estejam informadas e já tenham conversado com seus pares e já tragam sugestões mais  
923 construídas. Com certeza, eu agradeço o contato. Vou... Se tem telefone melhor, porque  
924 geralmente eu entrei em contato por email e é mais difícil, por telefone é melhor. Agradeço.  
925 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Alguma coisa Soraya? Não? Ok pessoal? Mais uma vez tu?  
926 Gabriela, passa ali para ele. Encerramos então? O colega ali?  
927 **Mauricio Scherer, da UAMPA:** Não, é muito rápido. A UAMPA fica à disposição através  
928 do Conselho, mas também nas reuniões na Zona Sul, para acompanhar essas reuniões  
929 específicas e contribuir, de repente, na condução de preocupações da população que mora  
930 nessa região da Zona Sul.  
931 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Que bom. Obrigado. Vem como contribuição. Bom,  
932 passamos. Continuamos a nossa pauta. Nós já temos aqui, professor Ludwig, o número de  
933 pessoas em cada Câmara Temática, que a gente depois passa também. Depois da nossa  
934 reunião a informação. Deu Gabriela? A informação é a seguinte: na Câmara Temática de  
935 Áreas Naturais e Paisagem Urbana, nós temos o professor Ludwig... Lê aqui a tua letrinha  
936 que é mais fácil.  
937 **Gabriela, do SMAM:** Professor Ludwig do IGRÉ, Guendalina do IGRÉ, Georgina IGRÉ,  
938 Paulo Ingá, Mauricio UAMPA e o DEP ficou de indicar depois o nome do representante.  
939 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Então nessa já temos seis?  
940 **Gabriela, do SMAM:** Câmara Técnica de Áreas Naturais e Paisagem Urbana.  
941 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Georgina, Andréa, já está Andréa aqui?  
942 **Gabriela, do SMAM:** Tá. E Felipe.  
943 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Felipe também, Andréa?  
944 **Gabriela, do SMAM:** E consciência.  
945 **Ludwig Backup, do IGRÉ:** Maria Carmen tem que fazer essa função também.  
946 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** É, Maria Carmen pela SMAM, né Maria Carmen? Vocês vão  
947 nos ajudando a completar os nomes, vamos para a seguinte.  
948 **Gabriela, do SMAM:** Câmara Técnica da Legislação e Educação Ambiental: o DEP, o  
949 DMLU e o DMAE vão indicar depois os nomes e a dona Georgina do IGRÉ. Câmara

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMAM**

950 Técnica de Infraestrutura e Saúde Ambiental: Carlos do CREA, Antônio da Vivo, o Edison  
951 Maricá, Mauricio UAMPA, DMLU e DMAE vão indicar depois.

952 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Até quarta-feira. Heverson?

953 **Audiência:** Só repete o nome da Câmara.

954 **Gabriela, do SMAM:** Infraestrutura e Saúde Ambiental. Câmara Técnica de Resíduos  
955 Sólidos e Emissões de Efluentes: Carlos CREA, Magda CRBIO, Rafael FIERGS, DEP,  
956 DMLU e DMAE vão indicar depois os nomes.

957 (...)

958 **Gabriela, do SMAM:** E a Câmara Técnica do Fundo Pró Defesa Meio Ambiente, a gente  
959 tem apenas um: a Rosane da PUC.

960 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Só tem a Rosane da PUC nesse último.

961 **Gabriela, do SMAM:** Eu vou encaminhar um email depois para todo mundo, e para os que  
962 não vieram...

963 (...)

964 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Bom, fechando as Câmaras Temáticas. Qual é a outra  
965 indicação que nós temos, professor? Na quarta-feira teremos a reunião da Executiva? E ali  
966 a gente do Conselho Executivo, a gente já vai começar a encaminhar para os demais, que  
967 não compareceram, a escolha da Câmara Temática. Vamos abrir um espaço agora? Tá  
968 bem 15 minutos para assuntos diversos que quiserem? São quatro e dez. Até quatro e  
969 meia o máximo? Ok pessoal? Quem quiser sair antes ou encerrarmos antes. Mas vamos  
970 botar um limite, né? Quatro e trinta. Professor.

971 **Ludwig Buckup, do IGRÉ:** Uma questão que me parece que tem certa importância.  
972 Sabemos que temos aqui pertinho da cidade o Parque Estadual do Delta do Guaíba, que  
973 pertence ao estado, administrado pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente. Acontece  
974 que é uma área que sofre terríveis pressões ambientais. E assim, a Fundação Zoobotânica  
975 e a Secretaria convocaram uma audiência pública para o dia 9, às 14h00min para debater  
976 o Plano de Manejo que foi elaborado pela Fundação Zoobotânica e eles se decidiram pela  
977 audiência, porque a pressão lá é terrível. Ou seja, os proprietários que pretendem expandir  
978 o seu investimento imobiliário, a destruição da faixa marginal da vegetação. E a pressão  
979 dos pescadores, que querem forçar mais liberalidade às limitações da pesca. Tanto é  
980 assim que a audiência vai ser na Colônia de Pesca da Ilha da Pintada, 14 horas do dia 9. A  
981 gente pretende ir lá e eu acho que quanto mais gente for aqui. Que interessa muito a Porto  
982 Alegre o Delta do Guaíba. E agora com a construção da nova ponte sobre o Guaíba  
983 também haverá muita modificação. Quero fazer essa comunicação e sugestão de  
984 comparecimento quem tiver interesse. E finalmente, Secretária, uma sugestão. Pode ser  
985 não importante, mas eu não sei quantos de vocês conhecem o Morro do Osso? Pois é. Eu  
986 acho que, de repente, quem sabe, a senhora também falou que queria conhecer mais de  
987 perto...

988 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Eu também gostaria, nós podíamos fazer uma visita.

989 **Ludwig Buckup, do IGRÉ:** Quem sabe, de repente uma Kombi. Uma Kombi (...). Uma Van  
990 chama-se hoje em dia? Ou então um micro-ônibus ou um macro-ônibus. Pegar a turma.  
991 Oferecer uma visita à região. Tem proprietários lá, tem um amigo meu que tem uma RPPN  
992 lá de 40 hectares. Com certeza teria enorme alegria de recebê-los. Bota um tênis, uma  
993 calça jeans e vamos andar um pouquinho pelo mato. Vale a pena. Aquela região é  
994 belíssima.

995 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Eu acho que vai ser muito bom. A gente pode escolher o dia.  
996 Definir o dia e encaminhar o convite e ver quantos realmente gostariam de ir. Vamos só  
997 definir: um fim de semana, né?

998 **Ludwig Buckup, do IGRÉ:** Sábado de manhã.

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### *REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMAM*

999 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** De preferência um sábado pela manhã? Todos gostaram da  
1000 ideia?

1001 **Ludwig Buckup, do IGRÉ:** Haverá adesão, com certeza. Vejamos.

1002 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Vejamos. Mais alguém, por favor? Saída da SMAM.

1003 **Edison Ricardo Kern, do Maricá:** Na reunião passada foi solicitada uma pauta com  
1004 relação aos estacionamentos subterrâneos que estão sendo projetados na cidade. Ficou  
1005 confirmado que teria essa pauta. Então a gente quer continuar mantendo esse  
1006 compromisso.

1007 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Anotado ali conosco para manter essa pauta o mais rápido  
1008 possível. Se puderem lembrar das outras pautas. Nós já temos inclusive, né professor,  
1009 pauta para a próxima reunião.

1010 **Felipe Viana, do Instituto ECONSCIÊNCIA:** Uma das pautas que foram aprovadas  
1011 também é com relação ao edital do Fundo do Meio Ambiente para 2013, considerando que  
1012 2012 não foi aberto edital para acesso de recursos públicos pelas ONGs. Obrigado.

1013 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Anotado Felipe. Obrigada. Mais outra? Ali.

1014 **Jupiter Palagi de Souza, da OAB:** Eu acho que foi levantada a questão do IPTU  
1015 ambiental, verde e no planejamento urbano a questão do IPTU do plano urbanístico de  
1016 Porto Alegre.

1017 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Obrigada. Mais algum? UAMPA?

1018 **Mauricio Scherer, da UAMPA:** Eu gostaria de reforçar a observação do professor Ludwig  
1019 a respeito da audiência pública do dia 9. Porque é da opinião da UAMPA e dos moradores  
1020 da região das ilhas, do Bairro Arquipélago, de que o trato com a questão ambiental e  
1021 também a questão que envolve ali o conflito de ocupação de moradias, irregulares muitas  
1022 vezes, sempre foi pouco tratado pelo poder público. Então se faz muito importante, sim, a  
1023 presença de quanto mais entidades melhor, para que a gente consiga sair desse dia 9, com  
1024 um entendimento mais aprofundado. Porque é no Plano de Manejo que algumas questões  
1025 históricas, de décadas, daquela região, tem chance de se resolverem. Então é um reforço  
1026 que eu destaco aqui nesse espaço, no Conselho do Meio Ambiente, para voltar um pouco  
1027 mais o olhar para as ilhas de Porto Alegre.

1028 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Muito bom Mauricio. Obrigada. Ok? Aberto o espaço. Bem,  
1029 então vamos encerrar. Eu agradeço bastante a presença dos senhores. Foi um prazer.  
1030 Gostei muito de estar junto. Eu vou fazer um esforço de despachar o Secretário e ficar por  
1031 aqui sempre com vocês. Foi muito bom. Obrigada pessoal. A próxima reunião, todos já  
1032 sabem aproximadamente. É todas as últimas quintas-feiras do mês. Mas vamos ver se  
1033 antecipamos aí algumas situações, para a gente não fica só numa vez por mês. Tanta  
1034 coisa para fazer. Tem as Câmaras que vão se reunir. Nós vamos preparar agora, na  
1035 próxima quarta-feira né professor? Avisamos. Um abraço a todos, bom fim de semana e  
1036 até a próxima.